

DEZEMBRO | 2019 · ANO 27 · Nº 288

# INFORME

www.aiba.org.br

# aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

## Fundesis vai destinar R\$ 2,5 mi para obras sociais no Oeste da Bahia

Este é o maior investimento do Fundo, em 13 anos de existência. Em um único edital, o montante representa 53% dos valores já destinados



### MEIO AMBIENTE

Campanha de descarte de resíduos perigosos amplia postos de coletas no Oeste da Bahia

PÁG. 4



### INSTITUCIONAL

Bahia Farm Show 2020 é lançada na Fenagro, em Salvador

PÁG. 10



### COMÉRCIO EXTERIOR

Produtores avançam em acordo para promover o algodão brasileiro na Ásia

PÁG. 22



## Regularização Fundiária

Representando o setor produtivo do Oeste da Bahia, a Aiba participou, no dia 10 de dezembro, em Brasília, da sessão sobre Regularização Fundiária 2020-2022, na qual foram assinados, pelo presidente Jair Bolsonaro, dois decretos e uma Medida Provisória, que dispõem da regularização fundiária em terras assentadas, áreas rurais e da União. Entre os presentes na sessão realizada no Palácio do Planalto estavam o presidente da Aiba, Celestino Zanella; os dois vice-presidentes, Odacil Ranzi e Moisés Schmidt; o Conselheiro Consultivo da Associação, Luiz Pradella; e o presidente da Faeb, Humberto Miranda. Eles se juntaram aos ex-ministros da Agricultura, Alysso Paulinelli, e a atual titular da pasta, Tereza Cristina.



## Pacote Anticrime

Com a perspectiva de incentivar o esporte regional, os agricultores baianos, por meio da Abapa, estão apoiando a realização da Copa Ricardo Motos de Motociclismo. A primeira etapa, na modalidade motocross, foi realizada em Barreiras, às margens do rio Grande, no final de semana, dos dias 17 e 18 de agosto. Até o encerramento da competição, mais duas etapas estão previstas, sendo a próxima, em Catolândia, na modalidade Velocross, e a última etapa, com local e data a serem definidos.



## Amiga do Proerd

Engajada nas ações que promovem segurança à comunidade, a Aiba recebeu o título de "Amiga do Proerd" (Programa Estadual de Resistência às Drogas e à Violência) – uma iniciativa da Secretaria de Segurança Pública da Bahia, executado pela Polícia Militar, cujo objetivo é prevenir o uso de substâncias ilícitas através da conscientização de jovens e adolescentes de escolas públicas e privadas. A honraria foi entregue ao diretor executivo da Associação, Carlos Henrique, durante cerimônia de entrega de certificados, medalhas e prêmios a alunos de Barreiras, da qual a Aiba participou ativamente. Em 16 anos de

existência, o programa já alcançou a marca de 750 mil alunos treinados em todo o Estado. Presentes em vários municípios, estima-se que só na região oeste o Proerd tenha atendido mais de 49 mil estudantes.



## Capacitação



Sucesso em sua primeira edição, a capacitação e treinamento para plantio da cultura do milho em alta tecnologia voltou à Comunidade do Retiro, em Barreiras. No início do mês, cerca de 54 famílias de pequenos agricultores tiveram acesso à agricultura tecnificada, através do II treinamento promovido pela Aiba em parceria com a Corteva e a Pioneer Sementes. Com o objetivo de fortalecer a agricultura em pequena escala, a ação leva informação e conhecimento aos micro e pequenos produtores rurais. Entre os temas abordados na capacitação estão técnicas de plantio manual e mecanizado e manejo fitossanitário da lavoura, além de dicas sobre nutrição de solo. O treinamento, que aconteceu na sede da Aprovale, reuniu os moradores da comunidade, que juntos cultivam cerca de 25 ha. Na ocasião, foram doadas sementes de milho híbrido com biotecnologia Leptra RR, que promete alta produtividade e, conseqüentemente, mais rentabilidade aos pequenos agricultores.

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO  
Catiane Magalhães  
Cristiane Barilli de Figueirêdo  
Araticum Comunicação

EDIÇÃO  
Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:  
Rosi Cerrato  
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO  
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS  
Ascom Abapa  
Mila Cordeiro  
Marca Studio Criativo  
Banco de Imagens

IMPRESSÃO  
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM  
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE  
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA  
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

## Audiência pública

Uma audiência pública sobre "Sistemas integrados de inteligência territorial na gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e no desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada" reuniu, na Câmara dos Deputados, em Brasília, produtores rurais, ambientalistas, estudiosos e pesquisadores sobre recursos hídricos e produção sustentável. A Aiba, através da sua Diretoria de Meio Ambiente e Irrigação, representou o agricultor baiano, que tem demonstrado preocupação em produzir e preservar. A Associação é uma das apoiadoras do estudo que quantifica e qualifica a disponibilidade hídrica para múltiplos usos no oeste baiano.



## Visita Técnica

Os estudantes do curso técnico em Agro-negócio do Senar/SPRLEM, turma 2018.1 visitaram no sábado, 16, o Centro de Treinamento da Abapa – Parceiros da Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães. A visita faz parte da prática do módulo Tecnologia e Inovação na Agropecuária, ministrado pelo tutor, Ederson Prochnow, que leva aos futuros técnicos a oportunidade de interagirem com as tecnologias mais avançadas utilizadas na agropecuária no Oeste da Bahia. Eles também puderam conhecer os programas de treinamento desenvolvidos pela Abapa e pelo Senar Bahia na região.



## Hidrômetros

Produtores rurais, parlamentares e representantes dos órgãos fiscalizadores participaram, no dia 26 de novembro, na Comissão da Agricultura da Assembleia Legislativa, de uma audiência pública que debateu sobre a instalação de hidrômetros em estações de captação de água para irrigação. A medida está prevista na Portaria nº 19.452/2019 do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), cujo texto estabelece prazos e critérios para implantação de sistema de medição e monitoramento dos recursos hídricos. O presidente da Aiba, Celestino Zanella, ressaltou que as entidades do agronegócio defendem a iniciativa, prevista nas outorgas do uso de água, e que a categoria vai instalar os equipamentos, de maneira correta, progressiva e consistente.



## NOVOS SÓCIOS

JACOBSEN COMPANHIA  
DE CULTIVOS LTDA

ODAIR JOSE DE AGUIAR  
E CIA LTDA

OLAM AGRICOLA LTDA



## ANIVERSARIANTES JANEIRO

01/01	GELCI ZANCANARO E OUTROS
01/01	HELENA MATUYO ISCHIDA SATO
01/01	JOSE VAN RIEL
01/01	TSUYOCHI KURODA
02/01	CASSIANO HADY ZOLLER
02/01	FLORINDO FONSECA
02/01	MARCIA KIMIKO ARAI MIZOTE
02/01	NELSON LOPES
02/01	RAFAEL ZANINI
02/01	SADI FRONZA
04/01	HILARIO SCHULZ
05/01	MARIA MARLENE ELGER
05/01	ROGERIO JOSE FAEDO
07/01	SIEGFRIED EPP
08/01	LEANDRO KOHN
08/01	ROSINEI TRES
10/01	EDVALDO RODRIGUES PEREIRA
10/01	ILDO KLAUS
10/01	JOSE APARECIDO BONACIN
10/01	RAFAELA MORESCO DENARDIN
10/01	SILVIO COSTA BEBER STEFANELLO
10/01	VILSON HOLNIK
11/01	UMBERTO CARLOS DE SOUZA
12/01	ELZA SHIMOHIRA
13/01	NILZO BERTOLDI
13/01	THIAGO DE P. DA MATA SOBREIRA
14/01	JULIANO DE MARCHI
15/01	DENILSON ROBERTI
16/01	DANIEL BARROS VASCONCELLOS
16/01	IVANIR SCHALLENBERGER PRADELLA
17/01	KOITI ORITA
17/01	LOTARIO LUFT
18/01	BERNARDO STOFFELS
18/01	EUZEBIO LUIZ MAGGIOLI
19/01	URSULA EPP
20/01	OMAR SEIFERT
21/01	ALBERTO DINIZ JUNQUEIRA
22/01	LAERTE BACHTOLD
22/01	OROZIMBO JOSE DE AZEVEDO NETO
22/01	VALDIR GATTO
24/01	TOBIAS ALMEIDA SCHMIDT
25/01	GLADIMIR PERIN CLEMENS
25/01	JOAO PAULO PEGORARO
25/01	KAZUYOSHI IMAKURA
25/01	VALDINEI FORMAGIO
26/01	ANDRE LUIS DE SIQUEIRA
27/01	EDELTRAUT SCHERMACK
27/01	LUIZ EDUARDO DA F. PARANHOS FERREIRA
27/01	PAULO ALMEIDA SCHMIDT
27/01	ROMEU CESAR CARVALHO
28/01	ELIZETE CASAL BIANCHI
28/01	VANDERLI TIRIAGO B. DE OLIVEIRA
30/01	GILSON OSMAR DENARDIN

# Campanha de descarte de resíduos perigosos amplia postos de coletas no Oeste da Bahia

Com 35 pontos espalhados pela região, a iniciativa contabiliza mais de 100 quilos de resíduos radioativo coletados adequadamente



Muitas pessoas não têm consciência da importância de se descartar de forma correta as pilhas e baterias, mas outras tantas pensam de forma diferente e praticam o descarte adequado delas. Contando com essa atitude, as Associações de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) se juntaram à Retec Coleta de Resíduos e começaram a oferecer alternativas para o descarte correto destes itens, que são radioativos e merecem um rejeito adequado. Assim, as três instituições implantaram os pontos de coleta nas zonas urbana e rural, onde este tipo de material é encaminhado de forma correta para outras empresas que possuem toda a documentação prevista em lei para o manuseio e

reciclagem, sem oferecer risco às pessoas e ao meio ambiente.

Em apenas sete meses de existência, o projeto de descarte de resíduos sólidos, realizou duas coletas e já reúne números surpreendentes: até agora, foram cerca de 110 kg de material, entre pilhas e baterias. A ação foi acompanhada pela equipe do Centro Ambiental da Aiba e de técnicos da Retec. Os grupos percorreram os postos de coleta instalados nas sedes da Aiba, Abapa, Embasa, Ibama, Receita Federal, Sefaz, Sematur, Unifasb, Superintendência do Banco do Brasil e nas rádios Vale e Barreira.

“Sabemos que a reciclagem tem grande significado não só para o meio ambiente como também para os processos produtivos, pois com ela recuperam-se materiais que po-

dem voltar a ser usados sem que seja necessário retirá-los da natureza. Só se pode reciclar aquilo que é recolhido de forma correta e é justamente aí que o produtor rural entra com toda sua preocupação e esforços desmedidos para estar sempre afinado quando a palavra de ordem é a sustentabilidade”, afirma o produtor rural e também diretor administrativo da Aiba, Valter Gatto, que acompanhou parte desta última coleta.

Ponto de destaque, responsável pela maior coleta dos últimos meses, a Unifasb arrecadou um valor aproximado de 10kg dos resíduos. Parceiro deste projeto, o professor Jorge Júnior destaca a importância de trabalhar em prol da sustentabilidade. “Como coordenador do curso de agronomia da instituição, precisamos dessa parceria mútua.

Procurei dividir a tarefa com todos os outros professores e coordenadores, para que pudessemos estimular não só o nosso alunado, mas também funcionários do corpo administrativo, demais gestores e prestadores de serviço. Foi um trabalho feito por todos, mas a Aiba e Abapa colhem os elogios pela iniciativa de um projeto incansavelmente importante e que só tende a agregar no cuidado com o meio ambiente”, reforça Jorge.

Outro ponto, que também alcançou resultados significativos de coleta foi a Se-

cretaria de Meio Ambiente e Turismo (Sematur). Parceiro da iniciativa, o secretário Demóstenes Júnior mobilizou toda sua equipe para a realização da coleta. “Esse projeto, realizado pela Aiba, Abapa e Retec veio para contribuir muito com a região. É um instrumento vivo de educação ambiental, e nós da Secretaria estamos sempre abertos a propostas como essa. Os resíduos como pilhas e baterias apresentam um grande perigo quando são descartados de forma inadequada. Recolhê-los é suma-

riamente importante, pois diminuem os impactos ambientais, devido suas composições em metais pesados como chumbo, mercúrio e cádmio, evitando também danos à saúde humana”, relata.

Capitaneado pela Diretoria de Meio Ambiente e Irrigação da Aiba, a intenção do projeto é provocar na população a conscientização em relação aos bons hábitos ambientais, que começam dentro do próprio lar, com a iniciativa de separar o lixo orgânico de materiais recicláveis, por exemplo.

## Abaixo a lista dos locais para o descarte adequado dos resíduos. Veja o ponto mais próximo de sua rotina e contribua para o meio ambiente mais saudável!

### BARREIRAS

1. Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba)/ Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa)
2. Universidade do Estado da Bahia (Uneb)
3. Centro Universitário São Francisco de Barreiras (UNIFasb)
4. Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob)
5. Centro Territorial De Educacao Profissional Da Bacia Do Rio Grande (Cetep)
6. Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras
7. Unidom
8. Inema
9. Ibama
10. Secretaria de Meio Ambiente e Turismo
11. Secretaria da Fazenda
12. Receita Federal
13. Banco do Brasil

### EMBASA

14. Embasa
15. Rádio Barreiras
16. Rádio Vale
17. Secretária de Meio Ambiente e Turismo (SEMATUR)
18. 4º Batalhão de Engenharia e Construção (4º BEC)
19. Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)
20. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA-BA)
21. Colégio Municipal de Aplicação Octavio Mangabeira Filho
22. Colégio Municipal São João Riachinho
23. Escritório da Fazenda Zuttion
24. Escritório do Condomínio Gatto
25. Fermacom
26. Hospital Central
27. TV Oeste
28. Parque Solar Sertão Barreira

### LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

1. Parque Vida Cerrado
2. Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa)
3. Fundação Bahia
4. Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob)

### FORMOSA DO RIO PRETO

1. Secretaria de Meio Ambiente

### SANTA MARIA DA VITÓRIA

1. Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob)

### CORRENTINA

1. Secretária Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos



## Inovação e Sustentabilidade para a Competitividade nortearam as discussões de Fórum no Oeste da Bahia

O evento contou com palestras técnicas e relatos de casos de sucesso a partir de práticas sustentáveis e inovadoras no agronegócio

Oeste da Bahia sediou em novembro, no dia 22, a versão itinerante do I Fórum de Inovação e Sustentabilidade para a Competitividade (FISC), realizado anteriormente na capital, Salvador e em outras cidades baianas. Em Barreiras, cidade sede do FISC no Oeste, especialistas de diversas áreas do conhecimento participaram das rodadas de conhecimento do Fórum que tem como principal objetivo o fomento de novas práticas e tecnologias que contribuam para a sustentabilidade no agronegócio. A iniciativa é do Ibama, Abapa, WWI-Worldwatch Institute, com o apoio do Jornal Correio.

“Uma das maiores evoluções que aconteceram no aspecto socioeconômico, na Bahia, ocorreu nessa região. A ideia de fazer esse Fórum é para lembrar que esse desenvolvimento tem que ser amplo e também do ponto de vista ambiental”, disse o superintendente do Ibama na Bahia, Rodrigo Alves. “São três hélices, que devem girar juntas: desenvolvimento social, econômico e ambiental. E a gente só vai conseguir atingir esse objetivo com inovação”, enfatizou. Alves, que fez a conferência de abertura ‘Desafios e oportunidades’, destacou ainda o Fórum contribui para ampliar as discussões, sobre desenvolvimento sustentável, por agregar órgãos ambientais, produtores e ambientalistas em um único espaço.

“Este Fórum reuniu, em um só lugar, pessoas interessadas em inovação e sustentabilidade. Os agricultores já fizeram muito e ainda fazem, com o uso de tecnologia, transformaram o Oeste em uma potência na produção de grãos e fibra. Em 1987 produzíamos 410 mil toneladas de grãos, hoje, são 9,8 milhões de toneladas de grãos e fibra. Nosso foco continua sendo produzir mais, mas, em menores áreas, isso é sustentabilidade e também, nosso grande desafio”, avaliou o presidente da Abapa, Júlio César Busato.



### Preservação e potencial hídrico integram debate

Um dos mais renomados profissionais da área da pesquisa, Evaristo Eduardo de Miranda, chefe da Embrapa Territorial, ministrou a palestra ‘O Papel da agricultura para sustentabilidade e preservação ambiental’. “Sustentabilidade, hoje, virou sinônimo de competitividade e inovação. São praticamente inseparáveis. Se o empreendimento for sustentável e não for competitivo, vai à falência. Também não é possível ser competitivo sem inovação. A agricultura é o setor que mais incorpora inovação”, refletiu. O pesquisador e escritor, que atua nas áreas de Ecologia, Agricultura, Meio Ambiente e Gestão Territorial defendeu que o produtor rural moderno do Oeste baiano é quem mais preserva o meio ambiente, com a manutenção de vegetação nativa, em cerca de 52%, nas propriedades.

O projeto do estudo sobre o Aquífero Uruçuia e o potencial de irrigação no Oeste da Bahia foram os temas abordados pelo professor Everardo Mantovani, da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG). “Eu ando em muitos lugares, mas é difícil encontrar uma

região como essa, para o desenvolvimento da agricultura irrigada. Temos uma conjuntura de fatores fundamental para a competitividade nesse setor”, disse. Mantovani é coordenador do estudo, em andamento, realizado em conjunto pela UFV-MG, Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Universidade do Nebraska (EUA) e Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), com a parceria da Abapa, que está fazendo um amplo levantamento da potencialidade hídrica do Uruçuia, apoiado ainda pelos órgãos ambientais da Bahia, pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS) e pelo Instituto Water for Food, da Universidade do Nebraska, nos EUA.

Além de duas mesas temáticas, o evento teve outras apresentações: ‘Inovação tecnológica na agricultura’ com o gerente de otimização da John Deere, Leandro Carrion; ‘Direito Ambiental’ com o assessor técnico sênior de Meio Ambiente da CNA, Rodrigo Justus; ‘Oeste da Bahia na era da Eco-nomia’, ministrada pelo diretor do WWI- Brasil, Eduardo Athayde e ‘Algodão Brasileiro Responsável’ (ABR) com Fernando Rati, gestor técnico da Abrapa.



## Aiba vai representar setor produtivo no Conselho de Desenvolvimento Agrícola

Mecanismo foi criado para nortear as políticas públicas para o fortalecimento do setor

Criado com o intuito de nortear o governo do Estado na tomada de decisões que envolvem o setor agropecuário, o Conselho de Desenvolvimento Agrícola (CDA) surge como mais um mecanismo para auxiliar, no âmbito estadual, agricultores e pecuaristas baianos. Formado por representantes do poder público, de entidades de classe e da sociedade civil, o órgão de assessoramento consultivo empossou seus membros, no dia 30 de novembro, durante a Feira Internacional da Agricultura (Fenagro), em Salvador. A Aiba ocupa uma cadeira na organização: o presidente da Associação, Celestino Zanella, ficou como titular, enquanto o conselheiro

consultivo da Aiba, Luiz Pradella, assumiu a suplência. Cada frente possui 11 membros.

O desafio do CDA vai para além de defender os interesses dos produtores rurais. Compete a ele levar as demandas do setor ao governo, desde a formulação de políticas agrícolas até o acompanhamento dos investimentos e das legislações que regem o segmento – um dos pilares da economia baiana, que, sozinho, injetou 23,5% do PIB do Estado.

Para o conselheiro da Aiba e do CDA, Luiz Pradella, o Conselho é mais um canal aberto para o diálogo entre as esferas pública e privada. “A convergência de ideias dos atores envolvidos nesse processo é fundamental para chegarmos ao equilíbrio. Na certeza

de que o setor produtivo e o poder público defendem a sustentabilidade ambiental, econômica e social é que acho estarmos no caminho certo. Como membro, espero que tenhamos um conselho atuante na defesa dessas demandas”, pontuou. Além da Aiba, outras associações, sindicatos, cooperativas e federações ligadas à agricultura também têm representatividade no CDA. O Conselho integra, ainda, o governo do Estado, através da Seagri, Seplan, Seinfra e Sefaz. Já no âmbito federal, a Superintendência Federal de Agricultura do Estado da Bahia (SFA) é membro do conselho, cuja função é assessorar na proposição de políticas públicas para o setor.



# NOTA DE REPÚDIO

## Aiba é contrária a tributação na exportação de produtos agrícolas

Aiba – Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia –, entidade que congrega 1.300 produtores rurais, vem manifestar o seu repúdio à PEC nº 42, de 2019, que impõe ao setor produtivo do agronegócio brasileiro o aumento injustificado da carga tributária.

A proposta visa a revogação das desonerações do ICMS na exportação de produtos não-industrializados e semielaborados, concedidos pela Lei Kandir.

É necessário reconhecer que as exportações são necessárias para o desenvolvimento do País. As divisas obtidas com a exportação contribuem para que o Brasil equilibre sua balança comercial, já que esta paga suas importações e demais encargos. Além disso, as vendas para o exterior têm significativa participação na atividade econômica nacional. Portanto, as exportações devem ser incentivadas, especialmente com isenções tributárias, de modo que se cumpra também o papel regulatório do mercado por parte do governo.

O agronegócio brasileiro respondeu por 42,8% das exportações brasileiras no ano de 2018, e acumula, até junho de 2019, a expressiva marca de 43,4% do total das nossas exportações (fonte: MDIC, Agrostat/ Mapa e CNA). Um retorno à taxação provocará desequilíbrio da nossa balança comercial, afetando diretamente a já combalida economia nacional.

Registramos ainda a fatal perda de competitividade das commodities brasileiras frente à concorrência internacional, refletindo-se diretamente na renda do produtor rural, independentemente do seu porte, face ao aumento do custo de produção, afetado diretamente pelo aumento da carga tributária.

Tal situação não afetará somente o produtor rural. O aumento do desemprego é uma consequência natural, ante a redução da atividade econômica no setor, o que dificultará mais ainda a retomada do crescimento econômico do País.

Assim, manifestamos nossa plena confiança na prevalência do bom senso dos senhores senadores, se abstendo de aprovação de tão danosa PEC.

Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia – Aiba



## Com stand na Fenagro, entidades do agronegócio “levaram” o interior para a capital

Aiba, Abapa e Fundação BA participaram da Feira Internacional, expondo a produção agrícola do Oeste baiano

O agronegócio do Oeste da Bahia esteve presente na 32ª edição da Fenagro, em Salvador, entre os dias 23 de novembro e 1 de dezembro, no Parque de Exposições da capital baiana. Como já é tradição, as entidades representativas do setor viajaram mais de mil quilômetros para demonstrar todo potencial agrícola da região oeste do Estado. Em um estande conjunto, a Aiba, Abapa e Fundação BA expuseram as principais culturas do oeste baiano: grãos (soja, milho, feijão e café) e fibra (algodão), além de mostrar como esses produtos fazem parte do nosso dia a dia, seja in natura ou através de seus derivados.

A participação das instituições apresentou, de forma lúdica, o universo do agronegócio a alunos da rede pública de ensino e

a todos os visitantes da Feira, através de recursos como jogos interativos, distribuição de material didático e pequenas aulas explicativas, com o intuito de levar informação correta e segura à população, acerca de temas muitas vezes deturpados.

“A ideia é mostrar a criança e adultos como a agricultura faz parte da nossa rotina: desde o café da manhã até a hora de dormir, pois seus produtos estão na mesa das refeições, nos itens de higiene pessoal, na toalha de banho, no lençol da cama e na roupa que vestimos. Nossos colaboradores receberam cada visitante com uma verdadeira aula sobre a importância da agricultura para alimentar a população mundial e ainda aquecer a economia do País. Tudo isso de forma segura para o meio ambiente e para o ser

humano. É o que chamamos de agricultura sustentável”, observou o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

Na Tribuna de Honra, Zanella participou da abertura oficial, ao lado de autoridades políticas e representantes do setor produtivo. Em seu breve discurso, ele falou da importância das feiras agropecuárias para a economia do Estado. “A Fenagro é para Salvador o que a Bahia Farm Show é para o oeste da Bahia: vetor de desenvolvimento e de oportunidades de geração de renda para muitos. Por isso, desejo vida longa aos eventos desta natureza. Aproveite para convidar os senhores a nos visitar, em Luís Eduardo Magalhães, entre os dias 26 e 30 de maio de 2020, para mais uma Bahia Farm Show”, disse.



# Bahia Farm Show 2020 é lançada na Fenagro, em Salvador

Evento reuniu agricultores, políticos, instituições financeiras e imprensa



Os detalhes da próxima edição da Bahia Farm Show foram conhecidos, em primeiríssima mão, pelo público da capital baiana, na noite de 26 de novembro. Como acontece há seis anos, os organizadores do evento viajam mais de mil quilômetros para lançar, em Salvador, um dos principais eventos do agronegócio, que ocorre no interior do Estado, mas cujos reflexos econômicos e sociais podem ser

observados não só na região Oeste, mas em todo Matopiba (fronteira agrícola situada entre os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Com um público seletivo, formado por agricultores, autoridades políticas, expositores, profissionais de imprensa e representantes de instituições financeiras e de órgãos e entidades ligadas à agricultura, foi dada a largada para a 16ª edição da Bahia Farm Show.

O evento representa o início da contagem

regressiva, que indicava 181 dias para a abertura da maior feira de tecnologia agrícola e de negócios do Norte e Nordeste do país, a realizar-se entre os dias 26 e 30 de maio de 2020, na capital baiana do agronegócio, como é conhecido o município de Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia.

Representando o governador da Bahia, Rui Costa, o secretário estadual de Agricultura, Lucas Costa, que se autodenominou de

“garoto propaganda” da Bahia Farm Show, devido ao seu encantamento com a feira, e parabenizou os organizadores pelo sucesso do evento, que é um importante agente para a economia baiana. “Este ano, eu tive a honra de participar dos 15 anos da Bahia Farm Show e ver a sua relevância não só para o Oeste, mas para todo o Estado. Desde então, eu saio propagando a feira por onde eu vou, pois acredito que todo agricultor, seja ele de pequeno, médio ou grande porte, deve conhecê-la, para dela levar muito conhecimento”, definiu.

Palco que reúne insumos materiais e imateriais para o agricultor, a feira é vitrine de produtos e serviços imprescindíveis dentro de campo: desde a semente, passando por defensivos e fertilizantes, até os equipamentos mais modernos e robustos, como irrigação e aviação.

“A Bahia Farm Show é o local ideal para o produtor rural fazer aquisição das últimas inovações em tecnologias para o campo; é o momento oportuno para trocar seu maquinário, pois tem condições de crédito especial, mas é, sobretudo, o lugar certo para reciclar o conhecimento e compartilhar experiências. A feira não é só negócios, é também palco para muita discussão e debate de temas pertinentes à rotina do agricultor. Nela acontecem mais de 30 palestras e 1 fórum transmitido ao vivo, em rede nacional”, observou o presidente da Bahia Farm Show, Celestino Zanela, para quem o sucesso da feira é espelho da pujança do agronegócio. “Nos primeiros seis meses deste ano, o agronegócio injetou R\$ 33 bilhões no PIB. Para cada emprego gerado na fazenda, outros são gerados fora dela. O setor alimenta a população e promove o desenvolvimento e progresso”, conclui.

Com a marca histórica de mais de R\$ 1,9 bilhão em volume de negócios, a feira deu a sua contribuição para a economia e também para a área social. Em 2019, cerca de 3 mil postos de trabalho temporários foram gerados, direto e indiretamente, pela Bahia Farm. Outros números também são expressivos: 260 expositores, representando mais de mil marcas, e 68 mil visitantes.

“A feira, além de vitrine econômica, exerce a responsabilidade social e ambiental,



A Bahia Farm Show é o local ideal para o produtor rural fazer aquisição das últimas inovações em tecnologias para o campo



Celestino Zanela, presidente da Bahia Farm Show

propagando a agricultura de baixo impacto, através de sistemas inteligentes que permitem a produção sustentável, e fazendo o bem a quem precisa. Através do ingresso solidário, destinamos parte do valor arrecadado com a bilheteria para o Hospital do Oeste, unidade de saúde que atende a toda região. Pelo sexto ano consecutivo, a instituição é contemplada com a doação. Este ano, destinamos mais de R\$ 35 mil, valor revertido em reforma e aquisição de equipamentos para proporcionar mais conforto e bem-estar aos pacientes e acompanhantes”, ressaltou a coordenadora do evento, Rosi Cerrato.

Com a expectativa de mais um ano de crescimento da safra de grãos e fibra produzidos na Bahia, o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato, ressaltou a dedicação, profissionalização e o desenvolvimento da agricultura baiana, que atualmente produz 8% da fibra do Brasil e desponta como a de maior qualidade. “A produção agrícola vai crescer ainda mais com o trabalho do produtor representado em feiras agrícolas. A cada ano teremos uma Fenagro e Bahia Farm Show cada vez maiores, sendo orgulho de mais baianos”, afirma.

Organização e infraestrutura – Com o início da contagem regressiva e da intensificação dos trabalhos para organizar uma feira

do porte da Bahia Farm, a coordenadora geral da feira, Rosi Cerrato, afirma que as expectativas para o próximo ano são de manter o crescimento de negócios e de público, sempre levando uma infraestrutura arrojada para as empresas expositoras, instituições financeiras. “Por conta do sucesso, a internacionalização da feira é um fato. No ano passado recebemos expositores do Uruguai, Alemanha e Estados Unidos, que viram na feira, a oportunidade de avançar os seus negócios. E este ano, teremos a adesão de empresas estrangeiras, e a importante confirmação dos agentes financeiros públicos e privados que garantem o diferencial no preço e nas condições de pagamento na aquisição de máquinas e equipamentos junto aos expositores”, afirma.

“Em relação à infraestrutura, já a partir deste ano um novo pavilhão coberto entrou em funcionamento, dobrando a área para pequenos expositores e, conseqüentemente, permitindo que mais empresas participem do evento, o que garante suporte e competitividade ao agronegócio”, enfatizou.

O Complexo Bahia Farm Show compreende uma área de 144 mil metros quadrados, com boa estrutura de rede elétrica, hidráulica e de irrigação, sanitários, área de lazer, ruas 100% pavimentadas e bosque de espécies nativas, além de amplos estacionamentos e dois restaurantes. O Complexo Bahia Farm Show também possui dois auditórios, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exibições e performances do setor automotivo, posto médico, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas.

A Bahia Farm Show é organizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda. (Assomiba) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.

O lançamento da Bahia Farm Show na Fenagro contou com a participação do prefeito da cidade sede, Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira; dos deputados estaduais Jusmarli Oliveira e Antônio Henrique Júnior; de representantes da Faeb e de outras entidades de classe.



# Prodeagro vai investir R\$ 20 milhões no Oeste da Bahia

Valor será aplicado nas áreas de infraestrutura, logística e pesquisa



Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) vai investir, no próximo ano, R\$ 20 milhões no Oeste baiano. Este é o maior valor destinado à execução de projetos e pesquisas desde a criação do Fundo, cujo objetivo é viabilizar a atividade agrícola no Estado. As cifras representam um incremento de aproximadamente 35% em relação a 2019, quando foram investidos R\$ 15 milhões. O anúncio do montante para 2020 foi feito, durante a assembleia ordinária do Prodeagro, na Fenagro, em Salvador.

Entre as áreas contempladas com a verba estão a ambiental, fitossanitária, de infraestrutura e logística, além de programas de sustentabilidade e pesquisas. A maior fatia do edital 2019/2020 vai para recuperação e pavimentação de estradas, onde estão previstos gastos na ordem de R\$ 16 milhões. Outra parte do orçamento, R\$ 2 milhões, será destinada a programas de adequação socioambiental, a exemplo do Soja Plus, e fitossanitário. Outros R\$ 2 milhões restantes serão investidos em

pesquisas de novas cultivares.

As ações serão conduzidas pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e pela Fundação Bahia, que administrarão 90% e 10% dos recursos, respectivamente. Os valores serão aplicados em ações que visam o desenvolvimento social, ambiental e econômico da região, através do fortalecimento da agricultura.

O presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que também preside o Prodeagro, Celestino Zanella, destacou os avanços conquistados pelo Programa ao longo da sua existência. "Boa parte dos problemas com estradas vicinais foi resolvida com ações do Prodeagro somadas às contribuições voluntárias dos produtores rurais e à atuação da patrulha mecanizada da Abapa. Ainda há muito o que ser feito, mas graças a isso temos conseguido, de maneira contínua e sistemática, recuperar e asfaltar estradas, construir pontes e cortar serras. É uma soma de esforços e valores que envolve o Programa, agricultores e prefeituras, com multiplica-

ção de recursos", avaliou.

Representando a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), o também membro do Conselho Gestor do Prodeagro, Valter Tavares, elogiou a atuação dos produtores rurais, que, em sua opinião, desonera um pouco a realização de serviços pela pasta, já tão demanda devido à extensa malha viária da Bahia. "Sem falar que ações como estas proporcionam a melhoria da logística para o escoamento da produção agrícola, resultando em desenvolvimento social e econômico para a região", disse. Segundo o presidente da Abapa, Júlio Busato, o Prodeagro revela-se cada vez mais um importante programa de política agrícola do Estado da Bahia, e a Fenagro, o espaço estratégico para a realização de reuniões do setor e formação de novas parcerias.

Fazem parte do Conselho Gestor do Programa a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia e as secretarias estaduais de Agricultura (Seagri) e Infraestrutura (Seinfra).



# Setor do algodão é homenageado durante cerimônia de troca da bandeira nacional em Brasília

No dia 1º de dezembro, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, participou da tradicional cerimônia de troca da bandeira nacional, organizada pela Marinha do Brasil. Na oportunidade, Busato representou os cotonicultores brasileiros durante homenagem à Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), onde ocupa a função de vice-presidente.

"É muito bom que a sociedade brasileira saiba a dimensão do trabalho que a gente está fazendo no campo. Passamos de importadores de algodão para exportadores da fibra e, logo, seremos o primeiro expor-

tador mundial. É só uma questão de tempo. Isso vem do trabalho, da dedicação, da organização, da tecnologia e de acreditar que é possível. Esse exemplo serve para todos os brasileiros e para outros setores da economia", afirma Júlio Busato.

A entidade completou 20 anos apoiando o desenvolvimento sustentável do algodão em todo o Brasil. O País que passou de importador da matéria-prima para ocupar o posto de segundo maior exportador mundial. Com o tema "O Algodão está no seu dia-a-dia", a Abrapa também mostrou mais da força da fibra com um estande institucional e com uma blitz jun-

to ao público presente.

O evento, aberto ao público, também contou com a participação do vice-presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, e dos produtores baianos, José Chequer, além das irmãs, Patrícia e Cristiane Morinaga. Também estiverem presentes Marcio Portocarrero, diretor executivo da Abrapa, Haroldo Cunha, presidente do IBA (Instituto Brasileiro do Algodão) e ex-presidente da Abrapa e Carlos Alberto Moresco, presidente da Agopa (Associação Goiana dos Produtores de Algodão), entre outros. (Assessoria de Imprensa Abrapa, com edição da Abapa)





# Fundesys publica edital com investimento recorde na Bahia

## O Fundo mantido pelos agricultores pretende investir R\$ 2,5 milhões e financiar mais de 50 projetos sociais

Dois mil e vinte vai começar com uma boa notícia para as entidades sociais baianas: o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesys) destinará R\$ 2,5 milhões para financiar projetos mantidos por entidades sem fins lucrativos na região oeste do Estado. O anúncio foi feito oficialmente no dia 9 de dezembro, durante cerimônia de lançamento do edital, no qual

constam todas as regras para as instituições concorrerem ao recurso.

Podem se inscrever entidades sociais juridicamente estabelecidas há pelo menos três anos e que estejam em dia com a sua documentação, comprovando capacidade técnica e financeira de executar o projeto inscrito. Cada entidade deve submeter apenas um projeto, concorrendo até R\$ 80 mil, sendo obrigatória uma contrapartida

de pelo menos 20% do valor recebido.

As propostas devem ser submetidas ao Conselho deliberativo do Fundesys no período compreendido entre 10 de dezembro de 2019 e 10 de fevereiro de 2020. Após essa fase, as propostas serão analisadas e os projetos selecionados, levando em consideração os critérios técnicos e a relevância social, ambiental e econômica para a comunidade beneficiada. Poderão disputar projetos de



A cada ano esse valor tem aumentado, chegando à marca de hoje: R\$ 2,5 milhões.



Celestino Zanella, presidente da Aiba



construção, reforma, aquisição de móveis e equipamentos, entre outros que tenham o intuito de melhorar a qualidade do serviço oferecido pela entidade ao seu público alvo. Instituições que já participaram de editais anteriores podem concorrer novamente.

Criado em 2006, para desenvolver ações de responsabilidade social no oeste da Bahia, o Fundo, mantido por produtores rurais da região, já investiu cerca de R\$ 4,7 milhões em ações que contemplem as áreas de saúde, educação, cultura, esporte, inclusão social e

digital, agricultura sustentável, preservação ambiental, empreendedorismo e geração de renda. O atual edital representa, sozinho, aproximadamente 53% de todo valor destinado em 13 anos.

“Quando lançamos o primeiro edital, em 2007, o valor destinado foi de R\$ 287 mil. Parece pouco, mas vimos que podíamos fazer muito com aquele recurso. E os resultados alcançados foram nos animando a doar mais e a captar novos doadores. A cada ano esse valor tem aumentado, chegando à marca de

hoje: R\$ 2,5 milhões. Esse crescimento gradativo e contínuo se deve ao esforço dos produtores que fazem a sua contribuição espontânea, exercendo o seu lado social, em busca de uma sociedade mais justa e equilibrada”, pontuou Celestino Zanella, presidente do Fundo.

O recurso provém da contribuição dos produtores rurais durante a contratação de custeio de safra junto ao Banco do Nordeste. No ato de operação, o agricultor opta por destinar uma quantia ao Fundo, enquanto que a entidade financeira abre mão das taxas bancárias, dando também a sua colaboração ao Fundesys.

“O banco é o agente catalisador desse processo. O aumento significativo da receita do Fundo se deve à generosidade do produtor rural que entende a importância de ajudar o próximo, bem como ao incessante trabalho de convencimento feito pelos nossos gerentes ao apresentar o Fundesys a mais agricultores”, comentou o gerente geral do BNB em Barreiras, Francisco Carlos.

Para as entidades que tiverem dúvidas na elaboração do projeto, a coordenadora do Fundesys, Makena Thomé, ministrará, no dia 21 de janeiro, capacitação técnica, com vistas a orientar os gestores das instituições que concorrerão ao recurso. Todas as informações constam no edital a seguir: <http://aiba.org.br/edital-fundesys/>







## Fundesis inaugura projetos em Barreiras e Angical

Os recursos do Fundo foram aplicados na construção de um playground e uma sala digital



Quem semeia solidariedade colhe bons frutos. Em um único mês, o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis) viu o resultado do investimento feito em duas entidades da região: a Associação Bambam Creche Escola, em Barreiras, e a Escola Família de Agrícola, na zona rural daquele município. Na primeira foi inaugurado o tão sonhado playground, um espaço lúdico que vai proporcionar lazer e até reforçar o aprendizado das crianças atendidas pela entidade. O instrumento integra o Projeto Sonho Coberto, e só foi possível graças a generosidade do produtor rural que mantém o Fundo.

"O projeto Sonho Coberto tem um único objetivo: o de possibilitar acesso a progra-

mações recreativas, focadas na descoberta de potencialidades e no estímulo das habilidades individuais. Esse sensorial é tão importante quanto o momento de estudo, refeição ou descanso. Fomos contemplados pela quarta vez, através do Fundesis e, por trás deste Fundo, todo o carinho e a generosidade do produtor rural. Como nossos parceiros, posso dizer que o Fundesis é o grande responsável por esse crescimento. Arrisco informar que o Fundo é responsável por 80% dos recursos diretos", salienta a presidente da Bambam, Maria Conceição Regis.

"Contemplada por tantas vezes, a Bambam é uma instituição em que o Fundesis é parte de um crescimento constante. Primeiro foram contemplados com a construção de uma brinquedoteca, num segundo momento

optaram em usar o valor do Fundo para uma reforma. A terceira contemplação surgiu para ampliar o local, concretizando todo um segundo pavimento e a quarta chega como um complemento de lazer, suprimindo as necessidades básicas de uma criança", reforça a assessora da presidência da Aiba e produtora rural, Rosi Cerrato.

O gerente geral do Banco do Nordeste, em Barreiras, Francisco Carlos, relatou em seu discurso emotivo o privilégio de ser parte dessa ponte, em parceria com o produtor rural. "Estive presente em todas as benéficas contemplações geradas através do Fundesis. Com essa última, perfaz um valor de R\$ 135 mil aplicados na Associação Creche Escola Bambam. Estamos sempre na força-tarefa quando o assunto são essas ações sociais. Nossos clientes, os produtores rurais em geral, estão sempre dispostos a contribuir e ajudar. Hoje, temos uma fatia com mais de 80% de produtores doadores. O Fundesis é um projeto muito completo e seguro. Aos poucos iremos comemorar ao chegar aos 100%", conclui Carlos.

Já em Angical, a Escola Agrícola ganhou, graças ao investimento do Fundo, uma sala digital totalmente equipada com computadores, impressora e acesso à internet. O objetivo é quebrar as barreiras físicas e inserir jovens estudantes da zona rural no universo das tecnologias digitais. A sala funciona dentro das instalações da Escola Agrícola e será utilizada pelos alunos. A entidade já recebeu verba do Fundesis em outras duas ocasiões, com a execução de projetos relevantes para a comunidade.

Fornecer base para planejamento, construir sonhos, lançar possibilidades e multiplicar valores. Essas são as premissas básicas do Fundesis, mantido através das doações realizadas pelos produtores rurais associados à Aiba, em parceria com o Banco do Nordeste. Em 13 anos, foram investidos cerca de R\$ 4,7 milhões em mais de 124 projetos sociais da região.



## Projeto apoiado pela Abapa é o grande vencedor de prêmio nacional

Quatro estudantes do distrito de Roda Velha, oeste do Estado, venceram a competição, após sete meses de pesquisas, trabalho e muito envolvimento, com direito ao algodão no espaço



A comemoração foi grande entre os estudantes Alyne, Isadora, Luiz Carlos e Wendell, da Escola Maria Edith Rodhen, em Roda Velha, município de São Desidério no Oeste da Bahia, ao receberem a confirmação de que foram os grandes vencedores do Projeto Garatêa, gerido por instituições como a Universidade de São Paulo (USP), Ministério da Ciência e Tecnologia e que tem como conselheiros, representantes da NASA. Após sete meses de muito estudo e sob a orientação incansável da professora Daysa de Azevedo, o projeto de pesquisa 'Viabilidade da resistência da fibra do algodão em altos índices de radiação solar quando submetido a um ambiente estratosférico', confirmou o primeiro lugar na competição nacional.

Com o apoio da Abapa, os alunos realizaram toda a pesquisa necessária e a viagem até a cidade de São Carlos (SP), em agosto passado, quando apresentaram a proposta a uma banca composta por 38 professores da USP e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). A equipe representante do Oeste da Bahia conquistou o 1º lugar nacional com o melhor experimento técnico, melhor engajamento social e melhor metodologia cientí-

fica, além da premiação especial de melhor apresentação em equipe e individual do projeto. Uma vitória bastante comemorada. "Ganhar o primeiro lugar, em uma olimpíada que teve projetos de diversas regiões concorrendo, é muito importante para nós. Acredito que essa experiência nova, que tem proporcionado grande crescimento para os participantes, vai abrir novos horizontes e nos encorajar a desenvolver coisas ainda maiores no futuro", destaca a aluna Aline Lima.

### Estudantes levam algodão baiano para o espaço

A parte mais aguardada, foi o lançamento, em uma sonda espacial, do algodão colhido em terras baianas, ao espaço. O objetivo foi

comparar como a fibra se comporta quando exposta a condições extremas. Outras duas amostras foram submetidas a diferentes situações. Uma ficou no laboratório, em ambiente estável, e outra, foi mantida na escola e exposta ao sol, por 15 minutos, durante 30 dias. Os resultados surpreenderam a equipe e aos professores da banca.

"A sonda permaneceu cerca de 38 minutos em ambiente estratosférico, caiu, foi resgatada e o experimento encaminhado ao Centro de Análises de Fibra da Abapa, o maior da América Latina, onde passou por minuciosa análise. O resultado foi um engrossamento da fibra e aumento da viabilidade genética, porém, perdeu brilho e coloração. O relatório final foi enviado para a USP, para a última avaliação", explica a professora Daysa Azevedo.

A entrega dos certificados da competição mobilizou familiares e amigos dos estudantes na escola, na quinta-feira (28). O presidente da Abapa Júlio César Busato participou do momento. "São iniciativas como esta que nos dão certeza de que a educação é o caminho para que as mudanças ocorram. Estes jovens são exemplos para outros alunos que com garra e estudo se chega longe. Para a Abapa é uma satisfação fazer parte desta história de sucesso, continuaremos apoiando ideias e projetos nestes formatos. Parabéns a equipe, uma equipe de muita fibra".





## Em laboratório próprio, Abapa atinge marca inédita de 3 milhões de amostras analisadas, em uma só safra

O presidente da Abapa, Júlio César Busato acompanhou de perto, junto com os vice-presidentes Paulo Schmitd e Luís Carlos Bergamaschi no Centro de Análise de Fibras de Algodão o registro recorde de três milhões de amostras analisadas no local, nesta safra 2018/2019. Juntos ao gerente do Centro, Sérgio Brentano e equipes técnicas, eles comemoraram a conquista que superou o número do ano passado quando 1,8 milhão de amostras foram analisadas. As amostras passaram pelos equipamentos de High Volume Instrument (HVI) e pela classificação visual. Graças aos equipamentos HVI, são analisadas características intrínsecas na avaliação do setor têxtil como alongamento, resistência, uniformidade, reflectância, amarelamento, maturidade, grau da folha e índice de fiabilidade. "Hoje comemoramos o recorde de três milhões de amostras devidamente ana-

lisadas e prontas para alcançar os mercados mais exigentes, estamos trabalhando duro para isso e só temos a parabenizar às equipes do Centro que se não medem esforços para garantir que nosso algodão obedeça aos rigorosos padrões internacionais", disse o presidente. Desde 2013, a Abapa vem modernizando o laboratório. Em 2018, foi implantado o sistema Chiller que permite maior qualidade na refrigeração do ambiente, adequando a umidade necessária para melhorar a confiabilidade dos resultados obtidos nos ensaios das amostras. Este ano, entidade adquiriu cinco novas máquinas de HVI, com um investimento de R\$ 8 milhões. Os equipamentos já entraram em operação nesta safra, para atender a demanda. O laboratório da Abapa integra o programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), que padronizou a classificação de pluma no país, conferindo muito mais segurança e credibilidade para o algodão brasileiro.



Hoje comemoramos o recorde de três milhões de amostras devidamente analisadas e prontas para alcançar os mercados mais exigentes...



Celestino Zanella, presidente da Bahia Farm Show

## CONTRIBUIR PARA O Progresso Social

E PARA O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA REGIÃO E DA NOSSA GENTE.

Feliz Ano Novo!





# Abapa premia estudantes e professores destaques da primeira edição de programa educacional



Programa Educacional Conhecendo o Agro, realizado desde maio pela Abapa teve o encerramento da sua fase piloto em meados de novembro, no dia 14, no Centro de Treinamento da Associação, em Luís Eduardo Magalhães. Cerca de 300 estudantes, professores e autoridades da região prestigiaram o evento que premiou alunos e professores que se destacaram durante os seis meses de vigência do Programa, em 2019. A cerimônia foi uma forma de reconhecer os talentos revelados e as produções estudantis baseadas no princípio do Programa que é o de aproximar o agronegócio das pessoas.

Os prêmios entregues foram resultado do aprendizado incorporado pelos estudantes das escolas Dom Ricardo Weberberger, Ângelo Bosa, Onero Costa Da Costa, Ottomar

Schwengber e Vânia Aparecida Santos Riveiro, de Luís Eduardo Magalhães e do Colégio Municipal Padre Vieira, de Barreiras. Nos seis meses eles participaram de atividades propostas pelo Conhecendo o Agro, como palestras, visitas técnicas e eventos organizados pela Abapa e parceiros dos Programa, com foco no agronegócio, sustentabilidade e boas práticas no campo.

### Futuro do Agro

O diretor da Abapa, Ernesth Baechtold, representando o presidente da associação, Júlio César Busato, falou sobre os resultados esperados com o Conhecendo o Agro. "Desejamos que no futuro, muitos desses alunos estejam trabalhando no agro como produtores, pilotos, operadores de máqui-

nas, técnicos e engenheiros agrônomos. Pelo excelente resultado dos trabalhos produzidos, a proposta do Programa foi amplamente alcançada", comemorou. Carminha Missio, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb), enfatizou o papel central do agronegócio no desenvolvimento da região. "Conhecer o agro, é conhecer a nós mesmos e o meio em que vivemos. Por isso faz sentido mostrar a conexão que cada jovem ou adulto tem com essa atividade", disse.

Para o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira, o Programa abre uma nova forma de encarar o setor produtivo. "Quando o campo vai bem, a cidade também vai bem. Por isso precisamos mostrar aos mais jovens como o agronegócio reflete dentro da sociedade", avaliou. Oliveira men-



cionou a importância do tripé 'economia, meio ambiente e seres humanos' dentro das perspectivas de desenvolvimento. A secretária de Educação de Barreiras, Cátia Alencar, que representou o prefeito Zito Barbosa, reconheceu a relevância do Conhecendo o Agro. "Enquanto nossos livros são atualizados, em média, de três em três anos, os avanços no agro, por meio das novas tecnologias, ocorrem diariamente. O nosso aluno, com o Programa, passa a ter essa visão de futuro", destacou.

estudantes do 8º ano do Colégio Municipal Padre Vieira.

A professora destaque de Luís Eduardo Magalhães foi Carine Merlugo, do 9º ano da Escola Municipal Ottomar Schwengber, com o projeto "Ph Metro Móvel". E em Barreiras, a professora premiada foi Iracy Lacerda da Rocha Ribas, do 5º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o projeto "Cordel do Agro". Todos os demais professores, coordenadores pedagógicos e diretores das seis

escolas participantes do Conhecendo o Agro em 2019 receberam placas de reconhecimento. Uma homenagem da Abapa pela entrega e dedicação destes profissionais durante o desenvolvimento do Programa.

O Conhecendo o Agro é uma realização da Abapa, com o apoio do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundeaagro), Instituto Aiba (Iaiba), Senar/FAEB e prefeituras de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras.

### Conheça os vencedores

No município de Luís Eduardo Magalhães os vencedores da categoria "Desenho com frase" foram: Dhéssica Borges Costa (1º lugar) e Alberto Borges Júnior (2º), ambos são estudantes do 6º ano da Escola Municipal Ottomar Schwengber. Em Barreiras, na mesma categoria, a vitória ficou com Biwan Gomes dos Santos, estudante do 4º ano da Colégio Municipal Padre Vieira, seguido por Maíra Rocha Araújo, do 5º ano. Na modalidade "Produção Textual", venceu, no município de Luís Eduardo Magalhães, Jeovana Pereira Abade, com Alessandro Rodrigues de Souza, em segundo lugar. Ambos estudam o 9º ano na Escola Municipal Onero Costa da Rosa. Os vencedores, nesta categoria, em Barreiras foram Rayssa Manuela Borges Araújo (1º lugar) e Maiane dos Santos Souza (2º lugar),





## Produtores avançam em acordo para promover o algodão brasileiro na Ásia

Os cotonicultores brasileiros, por meio da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), avançaram no fechamento do acordo de cooperação técnica com o governo brasileiro para incrementar o comércio do algodão junto aos países da Ásia. O vice-presidente da entidade, Júlio César Busato, que também preside a Abapa, esteve reunido no início de dezembro com o diretor de negócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Augusto Pestana, para finalizar a estratégia que prevê a instalação de um escritório permanente para promover a pluma

brasileira no mercado asiático.

Este encontro, segundo Busato, alinha as ações e estratégias conjuntas para a instalação deste escritório, em uma parceria entre a Abrapa, Apex/MRE e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). “É o nosso principal mercado internacional, com 81% das exportações brasileiras. Este ano tivemos um novo recorde de produção de algodão com 2,8 milhões de toneladas de pluma produzidas. Por isto, é fundamental este relacionamento constante com o nosso principal mercado consumidor, sendo o escritório, uma parte fundamental para aumentar as exportações da fibra brasileira para o exterior” afirma.

Também esteve presente ao encontro o diretor de relações internacionais da entidade, Marcelo Duarte, também participaram do encontro. Em agosto deste ano, em um jantar durante o encerramento da Missão Compradores 2019, que anualmente traz ao Brasil representantes da indústria têxtil internacionais, a Abrapa entregou à ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e ao representante do MRE, o projeto de abertura do escritório permanente da Abrapa, em Singapura. O Brasil é considerado o segundo maior exportador de algodão do mundo, ao negociar um total de 2,1 milhões na safra 2018/2019, ocupando o posto que era da Índia.



## Porto de Aratu terá terminal para exportação de grãos

A dificuldade em escoar a produção de oleaginosas e de cereais produzidos na Bahia está com os dias contados. A Codeba anunciou a inclusão de um “berço” exclusivo para movimentação de granel vegetal nos projetos de arrendamento do Porto de Aratu. O anúncio, feito durante o 15º Encontro dos Usuários de Portos do Estado da Bahia, em Salvador, anima os produtores rurais do oeste baiano. A iniciativa, de grande importância para todo o agronegócio do

Estado, atende a uma antiga reivindicação das entidades de classe, como Aiba, Abapa, CNA, Faeb e Sindicatos.

O novo terminal vai representar um aumento na oferta portuária para embarque de grãos, oferecendo maior competitividade aos produtores baianos. Com o equipamento, o Porto ampliará o seu atendimento, agregando mais segmentos, passando ser multiuso em sua operacionalidade.

“Essa medida vem atender a uma demanda do setor produtivo. Só no Oeste

produzimos acima dos seis milhões de toneladas de grãos e cerca de 15% de toda essa produção são escoados pelos portos do Norte do país, por uma deficiência portuária aqui na Bahia. Agora, o berço dois do Porto de Aratu será destinado exclusivamente para a movimentação dos grãos vegetais. Uma conquista para toda a Bahia”, comemorou o produtor rural Moisés Schimdt, vice-presidente da Aiba, que também preside o sindicato da categoria, em Barreiras, e é diretor regional da Faeb.



## Vencedores da 1ª edição do Prêmio Abapa de Jornalismo são conhecidos durante cerimônia de premiação

Em noite de reconhecimento pelo trabalho dos profissionais e futuros profissionais da imprensa, a Abapa, fez, no final de novembro, no dia 25, a entrega do I Prêmio Abapa de Jornalismo. O evento, realizado em Salvador, reuniu estudantes, autoridades e representantes do agronegócio que conferiram a premiação, dividida nas categorias Profissional, destinada a jornalistas que possuem formação e atuam em veículos de todo o Brasil e a Jovem Talento, criada para incentivar a produção acadêmica de estudantes de jornalismo. As reportagens revelaram detalhes sobre a produção de algodão tecnificada e sustentável, desenvolvida em terras baianas.

“Esse prêmio surgiu a partir de uma iniciativa similar, da Associação Brasileira de Agronegócio de Ribeirão Preto, já realizada há muitos anos. Adaptamos a excelente ideia

para nossa região, focando na cotonicultura. O Prêmio é, portanto, uma forma de mostrar às pessoas o que acontece nas lavouras de algodão do Oeste, quem está por trás nessa atividade, que faz da Bahia o segundo maior produtor da fibra no Brasil. É também, um reconhecimento aos profissionais da imprensa que nos apoiam e dão visibilidade ao trabalho de agricultores e de todos os envolvidos na cadeia produtiva da nossa fibra”, destacou o presidente da Abapa, Júlio César Busato.

### Reconhecimento aos jornalistas profissionais

A premiação contou com a categoria Profissional nas modalidades Tv, Jornal Impresso e Internet e categoria Jovem Talento com a participação de 115 estudantes de cinco faculdades de comunicação de Salvador, nas modalidades impresso e vídeo. Com a maté-

ria Safra cresce 17% na Bahia, publicado no Jornal Correio, a vencedora, Georgina Maynard Rabelo Montes comemorou a vitória na modalidade jornal impresso. “Conheci o Oeste em 2014 quando fui fazer uma reportagem e confesso que me emocionei com a plantação de algodão e a dinâmica daquela região, é única. Uma região que abre espaço para ações importantes ligadas ao agronegócio e às pessoas. Obrigada Abapa por esta iniciativa”, disse a vencedora.

Na modalidade Tv o prêmio foi para a reportagem ‘Agrobrazil leva representantes de embaixadas estrangeiras para conhecer a produção de algodão baiano’, exibida pela TV Bandeirantes, numa produção de Camila Cavalcanti Xavier. No quesito internet o jornalista Túlio França Pereira, venceu com o a matéria ‘Cotonicultura baiana é destaque no 6º Agrobrazil’, publicada no veículo Ma-



topitaAgro. “Formei em 2014 e este é meu primeiro prêmio então certamente ficará marcado na minha história e na história do veículo que trabalho que vem promovendo o agronegócio desenvolvido na chamada última fronteira agrícola do Brasil, o Matopiba. Parabéns Abapa, pela iniciativa”.

### Incentivo aos jovens talentos

A categoria Jovem Talento premiou estudantes que visitaram o Oeste, a convite da Abapa e lá conheceram mais sobre a cultura do algodão, coletaram informações e dados que ampararam as produções. Na modalidade escrita, a vencedora foi Ana Carolina Faria Pedreira de Cerqueira (UFBA). O 2º lugar foi para Maria Clara de Lima Andrade (UFBA) e Luciana Koeppel Mendonça (UFBA), ficou com o 3º lugar.

Já na modalidade vídeo os três vencedores

foram Renato de Jesus Rios (1º lugar), Jeruam Araújo dos Santos (2º lugar) e Giovanni Barbosa da Paixão Filho (3º lugar), todos da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC). “No momento em que a gente passa por uma experiência como esta, que é transportado para um exercício aprofundado de como fazer o Jornalismo, na prática, é gratificante. Sou extremamente grato a Abapa por me proporcionar esta experiência e por me fazer ter ainda mais certeza de que escolhi a profissão certa”, disse Renato Rios, vencedor da modalidade vídeo.

### Reconhecimento à fibra baiana

Representando o governador do Estado da Bahia, Rui Costa, o secretário de agricultura do Estado, Lucas Teixeira Costa, falou sobre a iniciativa. “Prêmios como este ajudam muito a difundir a agricultura pujante que temos aqui na Bahia, e nesse caso, com a Abapa à

frente desta iniciativa, temos a certeza que o nosso algodão, cuja fibra é uma das maiores do mundo, será ainda mais conhecido”, disse.

Presentes ainda Luiz Gugé Fernandes, chefe de gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), representando o vice-governador, João Leão; os deputados estaduais Eduardo Salles e João Vitor Bonfim; superintendente do Ministério da Agricultura da Bahia, Paulo Emilio; a diretora da Rede Bahia, Renata de Magalhães Correia; presidente da Federação de Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), Humberto Miranda de Oliveira; assessora de comunicação da ABAG, Valeria Ribeiro; representantes do BNB Welber Luís Ferreira dos Santos e Lorena Passos Andrade; presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella; e o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), Moisés Almeida Schmidt.





# Em parceria com o Senai LEM, Abapa disponibiliza bolsas de estudo para cursos técnicos em Eletromecânica e Segurança do Trabalho

Com 20 vagas para cada curso, os interessados devem se inscrever, até o dia 23 de janeiro.

Centro de Treinamento da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) – Parceiros da Tecnologia está disponibilizando 40% de desconto nas mensalidades para os colaboradores de fazendas associadas. As vagas em aberto são para dois novos cursos técnicos ligados ao setor agrícola: Eletromecânica e Segurança do Trabalho.

Com 20 vagas para cada curso, as inscrições estão abertas e poderão ser realizadas até o dia 23 de janeiro. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), as atividades serão realizadas, na modalidade de Educação à Distância (EAD) com prazo de conclusão de dois (2) anos. Os encontros presenciais serão semanais e acontecerão aos sábados no turno vespertino, na sede do Senai, em Luís Eduardo Magalhães.

Com o objetivo de qualificar os profissionais do agronegócios, os futuros técnicos em eletromecânica, ao final da formação, deverão ser capazes de realizar instalações e manutenções de equipamentos eletromecânicos. Já o curso técnico em segurança do trabalho tem o foco na aplicação de soluções, projetos e normas que visam garantir a saúde e segurança dos trabalhadores. Para se inscrever em qualquer um dos cursos, os interessados deverão ter o ensino médio completo e atender os pré-requisitos do programa de bolsas. Outras informações pelo telefone: (77) 3639-6833, e-mail [ct2@abapa.com.br](mailto:ct2@abapa.com.br), ou presencial no CT Abapa, localizado no Complexo Bahia Farm Show, das 8h às 12h, e das 13h15 às 18h00.

INSCRIÇÕES ABERTAS!



**Centro de Treinamento**



**Parceiros da Tecnologia**

Cursos Técnicos – EAD



**Início das aulas: 1º semestre de 2020.**

**CURSOS:**

- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Segurança do Trabalho

**Desconto de 40% nas mensalidades para os colaboradores dos associados da Abapa.**

**OBJETIVO:**  
Formação técnica e qualificação profissional para o agronegócio.

**PERÍODO:**  
4 semestres / 2 anos

**AULAS:**  
Semanais no turno vespertino (aos sábados)

**VAGAS:**  
20 por turma

**PRÉ REQUISITO DE INSCRIÇÃO:**  
Ensino médio completo

• **INSCRIÇÕES:**  
Até dia 23 de Janeiro de 2020.

**INFORMAÇÕES: (77) 3639-6833 | [ct2@abapa.com.br](mailto:ct2@abapa.com.br)**





2020 traz as  
*sementes*  
do nosso futuro

Sabemos que a semeadura define o sucesso da colheita. Que a nova década nos una cada vez mais em prol do desenvolvimento e da esperança, superando barreiras e criando ainda mais oportunidades para o progresso.

*Feliz Natal!*





CONSTRUIR MAIS UM ANO  
DE SUCESSO E SUPERAÇÃO.  
**É ISSO QUE A GENTE FAZ!**

VAMOS JUNTOS EM  
**2020**



FEIRA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA E NEGÓCIOS

**26 A 30 DE MAIO 2020**

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES - BAHIA - BRASIL

[BAHIAFARMSHOW.COM.BR](http://BAHIAFARMSHOW.COM.BR) COMPARTILHE   [BAHIAFARMSHOWOFICIAL](https://www.facebook.com/BAHIAFARMSHOWOFICIAL)